



UM ESTUDO DE CASO SOBRE A GEOMORFOLOGIA URBANA DA CIDADE DE MASSAPÊ, CEARÁ, BRASIL

Bruna Lima Carvalho¹
João Bandeira da Silva²
Vanessa Campos Alves³
José Falcão Sobrinho⁴

RESUMO

Este artigo propõe um estudo de caso na cidade de Massapê, localizado no noroeste do Ceará, mapeando as unidades geomorfológicas nas quais a cidade está inserida, bem como a realização de análises referente às feições do relevo e a malha urbana, com ênfase na ocorrência de alagamentos nas áreas próximas ao rio Contendas. A escolha desta área justifica-se por sua relevância no contexto urbano local e pela suscetibilidade à alagamentos em bairros adjacentes ao rio durante períodos de intensas chuvas. Para isso, utilizou-se como método o estudo de caso através de uma abordagem qualitativa e aplicada, fundamentada nos referenciais teóricos apresentados por Guerra (2011) em sua obra *Geomorfologia Urbana*, cujo conteúdo é centrado na relação entre o meio físico e os processos de urbanização, enfocando como as formas do relevo, como encostas, solos e bacias hidrográficas, são afetadas e transformadas pela expansão das cidades. A metodologia inclui levantamento bibliográfico, observações de campo, de imagens de satélite e drones e por fim elaboração de mapas temáticos para identificação das áreas de risco, uso e ocupação do solo, drenagem urbana e relevo. O objetivo é compreender como essas intervenções urbanas dialogam com os processos geomorfológicos da área, propondo uma leitura integrada da paisagem modificada. Dentre os resultados obtidos, destacamos que as intervenções realizadas nas margens do rio Contendas demonstram um importante avanço na mitigação dos impactos referente aos alagamentos. Dentre as medidas direcionadas a este problema estão a ampliação da calha do rio para aumento da área de escoamento, a remoção do assoreamento afim de aumentar a profundidade do leito e o fluxo das águas além do recobrimento de suas margens com taludes de concreto como medida de contenção e proteção promovendo a estabilidade à processos erosivos. Essas intervenções ocorrem diante da presença de ocupações urbanas irregulares nas proximidades do rio, o que intensificam os desafios relacionados à gestão e ao controle das cheias. Contudo, a partir das análises do ambiente compreende-se que tais medidas precisam estar integradas a um planejamento urbano mais amplo considerando uma dinâmica hidrogeomorfológica sujeita a interferência antrópica por meio do uso e ocupação dos solos. Os mapas produzidos revelam os efeitos de décadas de interferências antrópicas no processo de desenvolvimento urbano e demonstram como os fatores naturais e as transformações ocorridas se sobrepõem e influenciam mutuamente na configuração do espaço urbano.

Palavras-chave: Relevo, cidade, alagamentos.

¹ Mestra do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UVA, e-mail: brunanelore@gmail.com

² Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UVA, email: joao.bandeirinha10@gmail.com

³ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UVA, email: vanessacamposalves08@gmail.com

⁴ Professor Doutor em Geografia da Universidade Estadual Vale do Acaraú, email: falcao.sobral@gmail.com